



# Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

07/2024

## 1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

## 2. Cenário

Em julho, mais variáveis trouxeram volatilidade para a economia global: continuidade das tensões no Oriente Médio, reviravoltas na corrida eleitoral e revisão da política monetária dos EUA. Na reunião dos dias 30 e 31 de julho, o FED decidiu manter a taxa de juros no patamar atual, e as principais considerações foram de que a economia americana se manteve aquecida, apesar de o nível de desemprego ter aumentado para 4,1% em junho e de ter havido acréscimo de 179 mil pessoas nas folhas de pagamentos. A inflação em junho foi de -0,1%, principalmente por uma queda maior no preço da gasolina.

A expectativa de corte da taxa de juros dos EUA em setembro se manteve. Porém, com o temor de uma eventual desaceleração no mercado americano, os principais índices acionários foram impactados negativamente e fecharam julho com resultados mistos (S&P 500: 1,13%; Nasdaq 100: -1,16%; Dow Jones: 2,81%).

Na União Europeia, o BCE decidiu por manutenção das taxas de juros. A decisão foi motivada principalmente por dados mistos.: a taxa de desemprego se manteve em 6,0% pelo quarto mês consecutivo e a inflação anual esperada na Zona do Euro para julho é de 2,6%, enquanto no mês anterior foi de 2,5%. O maior impacto inflacionário esperado é no setor de serviços. O BCE reforçou que não terá um rumo certo na política monetária, mas sim tomará decisões futuras sobre os juros a partir de dados econômicos, financeiros, dinâmica da inflação implícita e força de transmissão da política monetária.

No cenário brasileiro, o IPCA de julho foi de 0,38%, representando uma elevação em relação ao mês anterior (0,21%). Esse aumento é decorrente da subida do preço das passagens aéreas, da gasolina e da energia elétrica. Vale destacar que não podemos ignorar o impacto sazonal das férias escolares na inflação dos itens mencionados acima. Houve também uma redução no preço dos alimentos. Efeito decorrente de um aumento de oferta de diversos produtos agrícolas, após 9 ciclos consecutivos de alta.

A Selic se manteve em 10,50%. Entretanto, o BC destaca preocupação em como os rumos da política fiscal podem impactar as decisões de política monetária e um cenário externo marcado por falta de sincronia no ciclo de política monetária. O Relatório FOCUS revisou para cima as projeções de inflação para 2024 e 2025 e câmbio (R\$/US\$) em 2025, 2026 e 2027.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de julho destacam-se o CDI com 0,91%, IFIX com 0,52%, o IBOVESPA com 3,02%, o SMLL com 1,49%, MSCI WORLD (BRL) com 3,59%, o IMA-B com 2,09% e o Dólar com 1,86%.

### 3. Características do Plano

#### Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	<b>2022.0013-38</b>
CNPJ	<b>48.307.816/0001-99</b>
Gestão	<b>Viva Previdência</b>
Custódia Centralizada	<b>Banco BTG Pactual</b>
Patrimônio	<b>R\$ 4.147.146,86</b>

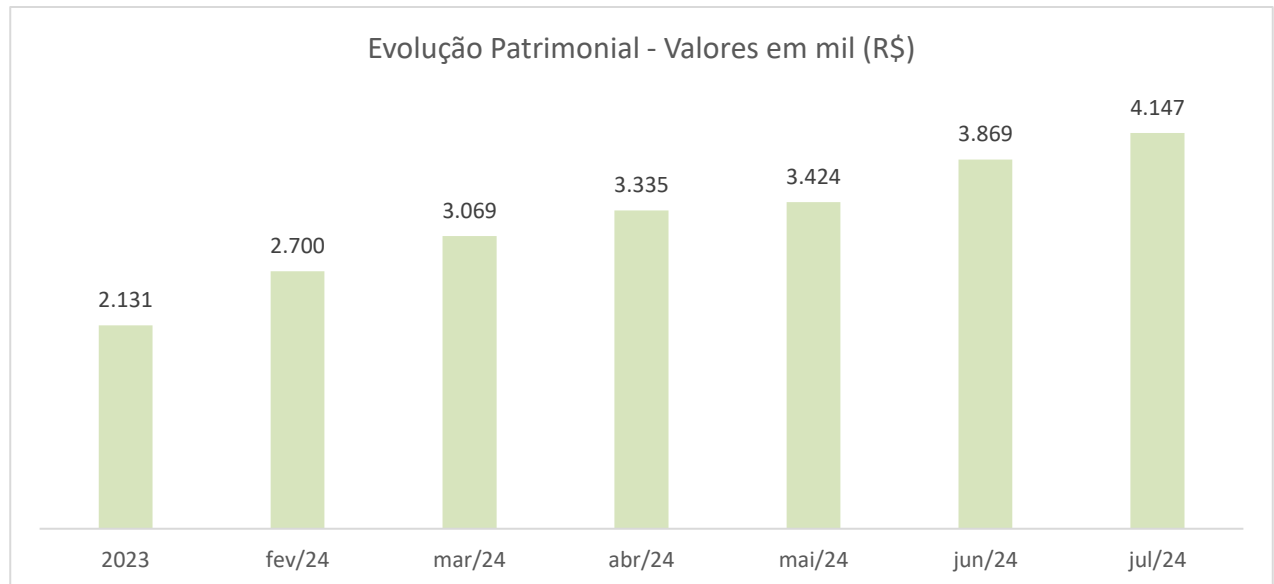
### 4. Quadro de Macroalocação

#### Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
<b>Plano</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.147.146,86</b>
Renda Fixa	100,0%	4.147.146,86
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

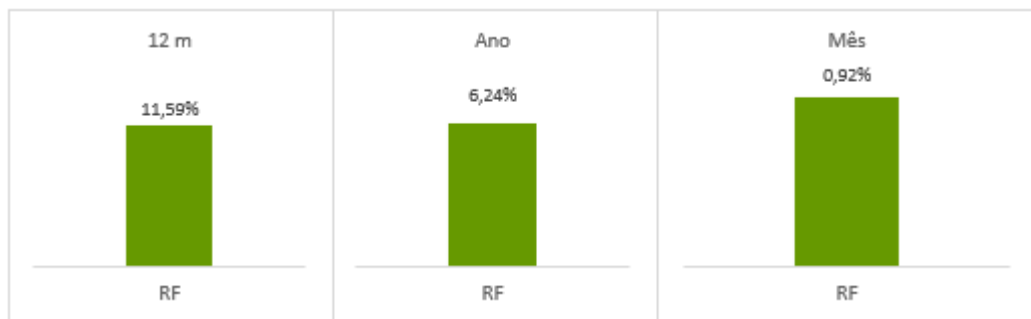
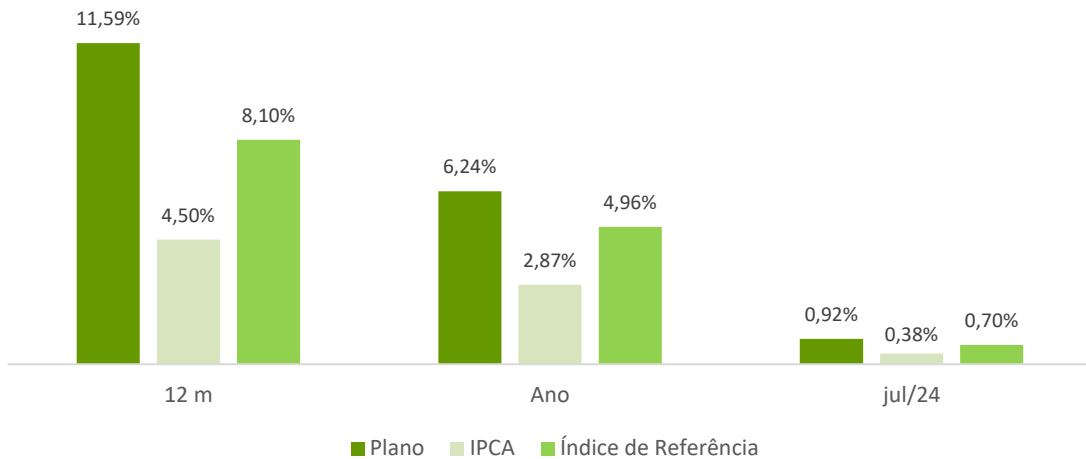


- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)



### 5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	2024	6 meses	12 meses
Plano	0,81%	0,84%	0,90%	0,83%	0,81%	0,92%	6,24%	5,22%	11,59%
Índice de Referência	1,09%	0,43%	0,68%	0,75%	0,48%	0,70%	4,96%	4,21%	8,10%
CDI	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	6,18%	5,16%	11,51%
Poupança	0,51%	0,53%	0,60%	0,59%	0,54%	0,57%	4,00%	3,39%	7,24%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,16%	0,81%	9	3	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	0,24%	0,08%	Plano VIVA FEDERATIVO	0,33%	0,39%

## 6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,01%	Enquadrado